



Trabalhar anatomia humana por meio de séries midiáticas

Samara Steffens (samarasteffens420@gmail.com)

Tailur Mousquer Martins (tailurmartins@bol.com.br)

Eixo temático 2 - Práticas Pedagógicas.

1. INTRODUÇÃO.

O início do século XX é marcado por uma grande revolução tecnológica, esta teve grandes transformações sociais em todo o mundo. Neste contexto podemos perceber que a televisão se torna cada vez mais umas das mídias mais exploradas mundo afora. Costa (2002) afirma que a televisão é o recurso midiático da segunda metade do século XX, com isso, percebemos que nas televisões existe um leque de programas de todos os tipos e para todas as idades. Assim, entendemos que o uso de programas televisivos por professores em suas aulas pode contribuir nos processos de ensinar e aprender em Ciências.

Nesse viés, Franco (1993) destaca que, com a grande disseminação de informações por meio de comunicação visual, surge maior delicadeza para que o emprego desse recurso não fique saturado e conseqüentemente perca a eficácia, então para evitar isso deve-se contar com a criatividade do professor no desenvolvimento de seu trabalho. No ensino de ciências/biologia há uma quantidade relevante de Séries/Filmes didáticos, porém também existem vários não didáticos. Essas séries, se usadas de forma correta pelo professor, podem se tornar auxiliares no processo de aprender o conteúdo. O professor como sujeito ativo e reflexivo deve analisar o material selecionado, verificando a adequação das imagens, do texto e a correspondência com o conteúdo a ser trabalhado.

Nessa presente prática apresentaremos uma proposta para trabalhar os órgãos do corpo humano, em que será proposta, de forma subjetiva, pelos alunos do ensino fundamental, a qual por meio de multimídia de vídeo será assistido um episódio de uma série que está contextualizada com o ensino das ciências mais especificamente com o conteúdo de anatomia humana e a sua grande importância para a manutenção da vida.

Tal prática será nomeada como "Trabalhar anatomia humana por meio de séries midiáticas". A referente prática propõe a interação entre os alunos e por ser de caráter prático acaba desvirtuando o cotidiano dos alunos que acarreta numa maior colaboração e interesse em aprender. Outrossim, a abordagem do material da aula dá conhecimento do trabalho em grupo, como também, o cuidado à saúde de cada um, pois será relatado sobre nossa pele, o coração, intestino, os pulmões, rins e cérebro. Com um foco na abordagem de como cuidar melhor de cada um deles.

Entendesse que esse tipo de ensino é de muita importância, pois ele dará conhecimento e compreensão sobre como funciona seu próprio corpo e a importância de ter certos cuidados, onde sempre houve na formação escolar certa precariedade

nesse modo de ensino.

Nesse sentido, teremos a oportunidade de ministrar uma aula prática oportunizada a partir de encontros de formação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no programa temos observado a contribuição direta com nossa formação também, a abertura de novas ideias didáticas e um novo “mundo” em relação ao ato de ensino podendo futuramente reorganizar os métodos convencionais de lecionar.

2. CONTEXTO E DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

Para o ensino da anatomia humana será escolhido o episódio “16. “Heavy” da primeira temporada da série “House” lançada no ano de 2005, tratando de um médico que tenta salvar a vida de uma criança de 10 anos, que sofre eventualmente uma parada cardíaca e o médico precisa desvendar qual o real motivo, tal que é ocasionado pela Doença de Cushing que é originado pela produção excessiva do hormônio adrenocorticotrófico. Com tudo, será abordado e discutido os motivos para tal fenômeno ocorrido.

Após o vídeo iniciaremos uma discussão sobre o episódio, com apoio de slide será feito um debate com adeptos aos alunos o qual desencadeará a participação deles, com auxílio de material de apoio será dividido a turma em grupos a qual cada grupo será responsável por um órgão, usando uma temática onde cada grupo fosse de um partido político, onde seu órgão se tornaria o prefeito, para acharem que um é mais importante que o outro, um tempo estimado para montar um cartaz e seus argumentos, posteriormente a isso, um tempo de 7 a 15 minutos disponibilizado para cada grupo expor seu “candidato”. No fim, presumo que os alunos entenderão que não existe um mais importante, e sim o conjunto todo é necessário para nossa sobrevivência.

Nessa aula será organizada com início com na apresentação de um breve histórico do corpo humano com auxílio de slides, na sequência, oportunizado um espaço para troca de ideias aos alunos, incentivando eles a irem se habituando com o assunto proposto, com a seguinte pergunta “quais órgãos do nosso corpo vocês conhecem?”. Posteriormente seguindo um planejamento, planejamos perguntar quais as medidas que os alunos utilizam para manter o cuidado com sua saúde e se lembram de alguns métodos diferentes do que foi apresentado aos alunos.

Após essa conversa inicial, será esclarecido que o corpo humano é composto por diversos órgãos, que trabalham em conjunto para a funcionalidade do nosso corpo em perfeito bem-estar, a saúde plena, entre outras coisas. Será aproveitado para relacionar com os apontamentos que eles fizeram sobre as rotinas que possuem, ressaltando que algumas atividades estimulam o funcionamento pleno desses órgãos. Será perguntado se os estudantes reconhecem a importância dos órgãos que mencionaram durante a apresentação do título da aula e será apresentada a questão disparadora. com isso, vou pedir para que os alunos reflitam se é possível identificar algum órgão como sendo o mais importante dentre todos, vou escutar a opinião daqueles que quiserem apresentar uma resposta para a questão, entretanto, mantendo imparcial a todas as ideias apresentadas, não indicando quais delas estão próximas do real ou do correto. Ou seja, este momento é apenas para dar início à construção das hipóteses dos estudantes.

Subsequente, uma temática de ensino será apresentada, que dividirá a turma em seis grupos, que será distribuído por igual um pedaço de cartolina e duas canetas que auxiliarão na realização do projeto, onde cada grupo, por meio de um sorteio, receberá um órgão do corpo. O grupo consiste em ser de um partido político, que o órgão a que vai representar será um candidato a prefeito da cidade inibindo a realização e formação de argumentos para retratar como seu “candidato” será o mais importante para a sobrevivência da cidade “Corpo Humano”, por meio de uma delimitação de tempo e auxílio de um material de apoio que vai ser distribuído nos

grupos e a do professor regente da aula será monitorado a capacidade dos trabalhos em grupos dos alunos e suas contribuições para o presente trabalho.

Após a confecção do cartaz será iniciada a etapa do debate, disponibilizando a cada grupo o material de apoio denominado "Registros do debate", para que eles possam anotar as informações mais marcantes sobre as defesas dos demais grupos. Ao longo do debate, cada grupo tem direito entre 7 e 15 minutos para expor a defesa e o cartaz que preparou para o seu candidato, para maior justiça entre os grupos será cronometrado o tempo de cada grupo. Caso os alunos apresentem dificuldades na hora de expor a defesa, terão auxílio por meio de alguns questionamentos que podem facilitar a argumentação, tais como: "Por que esse órgão é importante para o corpo humano? O que esse órgão é capaz de fazer que nenhum outro órgão é capaz? Já que esse órgão é importante, o que aconteceria com o corpo humano se ele não realizasse sua função?".

Seguindo o debate e as defesas feitas aos candidatos, uma análise junto com os alunos para ver se algum órgão teria sido eleito como prefeito, a partir das defesas que foram apresentadas, será feita a retomada da questão disparadora e verificada com eles se essa análise trouxe uma resposta final ou não para ela.

Será explicado aos alunos que mesmo que algum desses órgãos fosse eleito, todos são importantes, por exercerem funções singulares e essenciais. Explicando que um órgão, por mais importante que seja, precisa do auxílio dos demais para conseguir manter o funcionamento do corpo em harmonia e pleno funcionamento do corpo.



3. DISCUSSÃO DO RELATO

Segundo Locatelli e Macuglia (2018) o aluno ao conseguir associar uma relação sala de aula com o seu cotidiano, isto fará com que seu interesse e aprendizagem ocorram de forma espontânea. Deste modo podemos perceber que o uso de recursos midiáticos pode ser usado como mediador do conteúdo ensinado, assim despertando maior interesse pela busca de conhecimento.

A utilização da série House para o ensino dos conteúdos de anatomia humana, vem tendo grande importância para o entendimento do conteúdo, pois será a partir desta série que os alunos poderão instigar seus saberes..

Percebe-se que as mídias televisivas:

O cinema pode ser um valioso recurso pedagógico para o processo de ensino aprendizagem, uma vez que o interesse e o estímulo dos estudantes sejam crianças ou adultos, provocados pelos filmes, podem incentivá-los a buscar leituras mais complexas, desenvolvendo pensamentos críticos e instigando-os à reflexão (SOUZA et al., 2016, p1).

Desta forma, se o professor souber aliar o uso de séries midiáticas em suas

práticas pedagógicas pode ter um maior entendimento do conteúdo por parte da turma em que está trabalhando. Porém o professor deve analisar muito bem a série a ser trabalhada, se esta segue com as recomendações de idade, conteúdos nela abordados e classificação etária.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observando-se todas as diretrizes que são propostas para um bom desempenho das aulas, sabe-se que a utilização das práticas em sua maioria das vezes acarreta num melhor aproveitamento imposto no conteúdo. Com essa linha de raciocínio será observado que este método de lecionar acaba gerando um impacto de curto, médio e longo prazo na capacidade cognitiva dos alunos, muitas vezes fazendo com que o conteúdo apresentado seja de ideal permanente no conhecimento dos alunos, obtendo uma melhor propagação.

A utilização de aulas práticas quase sempre acaba interferindo num maior cativo em conhecimento pelos alunos, pois o fato de utilizar suas próprias mãos para a realização das mais distintas atividades impulsionam aos alunos a uma melhor performance no pensamento, desencadeando um novo raciocínio tanto na parte de trabalho em grupo ou na formação de novas ideias.

Um ótimo adepto a esse tipo de aula são os meios de multimídia (documentários, filmes, séries, etc.), que dão ao receptor da informação um contexto mais lúdico em relação ao que está sendo passado, fazendo esse desencadeamento de ideias sobre o mesmo. Além do trabalho em grupo que faz com que os alunos trabalhem esse lado social cooperativo que por muitas das vezes não possui tantas oportunidades de realizar a manifestação de sua ideias em um grande grupo de pessoas, que futuramente fará que cada indivíduo possa melhorar sua capacidade de duvidar, perguntar e se expor para os demais.

5. REFERÊNCIAS

COSTA, M. V. Ensinando a dividir o mundo; as perversas lições de um programa de televisão. **Revista Brasileira de Educação**, n.20, 2002.

FRANCO, M. S. A natureza pedagógica das linguagens audiovisuais. In: FALCÃO, A. R.; BRUZZO, C. (coord.). **Lições com cinema**. V.1. São Paulo: FDE, 1993.

SHORE, D. **House** Universal, 2005, DVD, T 1, episódio 16, <http://pt.wikipedia.org/wiki/Dr_House>. Acesso em: 19 ago. 2021.

SOUZA, P. H. R. de et al. O uso do cinema no ensino de ciências: uma proposta a partir do filme "Tá chovendo Hambúrguer". **Revista de Ensino de Biologia: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE BIOLOGIA (SBEnBio)**, Niterói, n. 9, p.1- 12, dez. 2016. Disponível em: . Acesso em: 01 set. 2021

LOCATELL, A.;MACUGLIA, U. As séries de TV como ferramenta pedagógica no ensino de Química. **Revista Thema**, 2018 15(4), 1294-1301. <https://doi.org/10.15536/thema.15.2018.1294-1301.1086>. Acesso em: 01 set. 2021